

DIALOGO INDISCRETO Ex-secretário da Presidência da República promete entregar movimentações bancárias ao Senado

Eduardo Jorge: “Nada tenho a temer”

LEONENCIO NOSSA E
TOMÁS ABSALÃO

BRASÍLIA – As movimentações bancárias do ex-secretário-geral do Palácio do Planalto Eduardo Jorge Caldas Pereira e de sua mulher serão entregues ao Senado na próxima semana. Eduardo Jorge enviou ontem carta ao presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), comprometendo-se a fazer a entrega de seus extratos bancários de 1994 e 1998. O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) teria dito aos procuradores da República que essa movimentação bancária comprometeria Eduardo Jorge e o presidente Fernando Henrique Cardoso, segundo a revista *IstoÉ*.

Eduardo Jorge disse que não tem nada a temer. “O senador Antonio Carlos nega que tenha dito qualquer coisa a meu respeito. Por que duvidar dele?”, indagou. “E o procurador (Luiz Francisco de Souza, que participou da conversa com Antonio Carlos) diz que não se lembra de o Antonio Carlos ter mencionado o presidente.”

Apesar de pôr em dúvida a existências das gravações, Eduardo Jorge atribui ao procurador Luiz Francisco a divulgação das conversas. “Nunca imaginei que um procurador da República pudesse agir como um gangster gravando a conversa de autoridades. Ele leva o nome da instituição ao fundo do poço.” Eduardo Jorge acusa o procurador de querer se “promover e fazer oposição política.”

Investigado por uma Comissão Especial do Congresso no ano passado, Eduardo Jorge diz

que não apresentou sua movimentação bancária “porque entre as obrigações que as pessoas têm, uma é a de defender a própria intimidade. “Não tenho que sair me expondo.”

A carta entregue a Jader Barbalho pelo advogado José Gerardo Grossi ressalta que os dados fiscais de Eduardo Jorge e sua mulher relativos aos mesmos períodos e às contas bancárias de 1995 a meados de 1998 já foram entregues ao Senado e ao Ministério Público Federal. “Ele não tem medo de coisa nenhuma”, disse Grossi.

O advogado garantiu que, caso Antonio Carlos Magalhães continue acusando Eduardo Jorge, o ex-secretário vai processar o senador baiano. “Se houver guerra, ele não descarta coisa nenhuma”, afirmou Grossi.

O advogado disse ainda que Eduardo Jorge repassará a um órgão de imprensa informações sobre todas as contas, para auditoria e publicação, negando os rumores de que os dados enviados ao Senado não foram entregues na íntegra. “Quando as contas forem abertas, irão ver que lá tem tudo”, acrescentou o advogado.

As informações sobre as contas de 1995 a 1998 foram enviadas ao Senado no ano passado, quando Antonio Carlos Magalhães era presidente da Casa. O senador evitou a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a ligação de Eduardo Jorge com o escândalo do superfaturamento das obras do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.



José Gerardo Grossi, advogado de Eduardo Jorge, deixa o Congresso depois de entregar carta do ex-secretário a Jader Barbalho

Fernando Bizerra Jr